

## REGRAS DAS ENTRADAS

Durante o exame macroscópico de uma peça cirúrgica devem ser referidas as seguintes informações:

- tipo de peça,
- estruturas constituintes,
- dimensões,
- forma,
- cor,
- brilho,
- consistência,
- zonas de aparência patológica e o seu padrão,
- limites de ressecção cirúrgica a sua localização anatómica.

Ao seccionar o material, o anátomo-patologista corta pequenos fragmentos da área da lesão e de outras áreas, estes cortes devem obedecer a parâmetros pré-estipulados.

### A orientação do corte das peças:

- O modo correcto de seccionar as peças é fazê-lo num só golpe, do cabo para a ponta da faca;
- Órgãos de superfície (pele e mucosas) ou órgãos cavitários (estômago, intestino, bexiga, etc.), a secção deverá ser feita perpendicularmente à sua superfície;
- Órgão muscular (por exemplo coração) a secção deverá, preferentemente, ser paralela à direcção das fibras;
- Peça sólida, a secção deverá acompanhar o maior diâmetro (as faces das peças assim seccionadas devem ser planas e paralelas).
- Órgãos ocos devem ser analisados em toda a sua espessura da parede;
- As secções devem ser as mais representativas – sendo nos tumores a zona central;
- Seccionar zonas próximas da lesão, outras zonas de interesse e tecido aparentemente não patológico.

### As dimensões das peças

- Fragmentos com espessura inferior a 5 mm (3 a 4 milímetros), tendo em conta a configuração anatómica;
- Fragmentos com comprimento de 3 centímetros e largura 2.5 centímetros;

Estes parâmetros baseiam-se nas dimensões das cassetes (recipiente onde os fragmentos são acondicionados) e numa fixação eficiente.

### Tipo de material

- Consistência mole: deve-se primeiro proceder à fixação e, mais tarde, seccionar. A fixação torna o material mais duro e resistente às manipulações.
- Material acompanhado de coágulos sanguíneos (ex.: raspagens uterinas): separar estes, a menos que se proceda à sua análise, uma vez que dificultam a execução dos cortes histológicos.
- Peças cirúrgicas com fios de sutura: indicativos ou não de pontos de reparo para a macroscopia, estes deverão ser retirados por meio de uma tesoura de ponta fina, uma vez que a sua dureza dificulta a execução dos cortes histológicos.